



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Pitucha 48086**
Tutor: **Maria Ventura da Silva Oliveira**
Solicitante: **Dr. Rafael Torres (CRMV-RJ 9264)**
Protocolo: **116184** Data: **23/07/2026 17:18**
Convênio: **UPA PET (Taquara)**

Idade: **11 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Não consta**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	4,57 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	11,1 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	32 %	37 a 55%
RDW CV:	12,3 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	70,0 fL	63 a 77 fL
H.C.M.:	24,3 pg	21 a 26 pg
C.H.C.M.:	34,7 g/L	31 a 35 g/L
Metarrubríctos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Anemia normocítica e normocrômica.	
Proteína Plasmática Total:	8,2 g/dL	5,4 a 8,0 g/dL
Observações:	Hiperproteinemia. Plasma hemolisado (+) e icterico (++)	

Leucograma

Leucócitos:	49.800 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1
Eosinófilos:	10 %	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	6 %	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	73 %	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	11 %	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	0 %	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofílica com discreto DNNE. Linfocitose. Eosinofilia.**

Plaquetas:	103.000 mil/mm³	175.000 a 500.000 mil/mm ³
Observações:	Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários.	

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 23/07/2026 às 19:34h.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.